

Banco do Povo é destaque na Câmara dos Deputados

“Senhor presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, é com satisfação que subo a esta tribuna para falar sobre mais uma experiência bem-sucedida do município de Vitória da Conquista, terceira maior cidade do meu Estado, a Bahia. E o faço com a convicção de que aquilo que lá se está fazendo, deve servir de exemplo para o Brasil, porque naquele município há um conjunto de esforços, do governo e da sociedade organizada para assegurar desenvolvimento econômico com a criação de oportunidades para a maioria do povo. Por isso, a cidade vem experimentando saltos sucessivos de qualidade de vida, atraindo cada vez mais empreendedores, que encontram no poder público o sustentáculo ideal para seus empreendimentos, nos diversos setores.

O objetivo hoje é falar sobre o Banco do Povo de Vitória da Conquista, uma rica experiência iniciada em 1999, e que quase 12 anos depois se transformou em exemplo de sucesso de prática de economia popular e solidária, se consolidando pela ética e pela responsabilidade social.

Para os senhores terem uma idéia da importância da Instituição de Crédito Conquista Solidária, o popular Banco do Povo que nasceu com um aporte de R\$ 150 mil da Prefeitura Municipal e foi a primeira Oscip de microcrédito produtivo do interior do Brasil já alcançou a marca de quase R\$ 28 milhões emprestados e uma carteira ativa de quase R\$ 2 milhões. Em torno de 63% dos empréstimos foram concedidos a mulheres e 70% desses foram feitos na modalidade do aval solidário, ou seja, foram concedidos a pessoas que dificilmente encontrariam guarida no sistema bancário tradicional.

No mês de maio deste ano, o Banco do Povo atingiu a marca dos R\$ 800 mil emprestados, 49% maior que maio do ano passado. O risco ficou em 1,3% e a inadimplência em meros 0,9%, números que dão uma visão geral do sucesso da instituição criada em 1999 e que somente começou a operar em 2000 em função de obstáculos políticos criados por uma oposição desconectada com seu tempo e com os verdadeiros anseios daquela comunidade. Ansiosos por prejudicar a administração vitoriosa do prefeito Guilherme Menezes, alguns vereadores retardaram em um ano o início de funcionamento do empreendimento que vem transformando a vida de milhares de pessoas, incluindo-as economicamente e assegurando às famílias dignidade e auto-estima.

Vendedores de confecções, ambulantes, quitandeiros, donos de escolas, de bares, de lanchonetes, de restaurantes, de serralherias, de oficinas de costura, de fábricas de alumínio e blocos, de salões de beleza, carroceiros, açougueiros, verdureiros, enfim, um sem-número de micro empresários estão integrados à economia local, gerando e distribuindo renda graças ao Banco do Povo. E, como vimos, com um baixíssimo índice de inadimplência, a revelar a eficiência dos pequenos negócios e a honestidade, a seriedade dos tomadores de empréstimos.

Senhoras e senhores deputados, empreendimentos dessa natureza devem contar necessariamente com a colaboração de pessoas com espírito de solidariedade, pessoas comprometidas com o desenvolvimento econômico e tudo que decorre dele. E, nesse aspecto, Vitória da Conquista está, mais uma vez, de parabéns, porque pela direção do Banco do Povo passaram pessoas que deram valiosa contribuição para que a instituição se consolidasse ao ponto de expandir seu raio de ação para vários outros municípios baianos, a exemplo de Anagé, Barra do Choça, Brumado, Cândido Sales, Itambé, Planalto e Poções. Quero destacar, portanto, as figuras do atual presidente, o Padre Edilberto Amorim; do diretor-executivo, Hermes Bonfim, sem esquecer dos ex-presidentes: o empresário Hernani Galdino, o pastor Newton Figueira, o sindicalista Eduardo Moraes, o hoje vereador Gildásio Silveira e o servidor público Alfredo Neto.

Senhores deputados e senhoras deputadas, quero registrar aqui meu testemunho sobre as

experiências positivas experimentadas pela população de Vitória da Conquista. O prefeito Guilherme Menezes vem mostrando, na prática, a viabilidade de uma nova forma de administrar e fazer política, tendo como ponto de referência o respeito ao cidadão, a melhoria da qualidade de vida do povo, promovendo transformações consistentes, sem abrir mão de princípios. Muito obrigado”.